

Invasão da 201 Norte vai ser reprimida sem ação policial

JORNAL DO BRASIL 2 MAR 1993

Em apenas uma semana, uma favela surgiu espontaneamente na área verde entre a comercial da 201 Norte e o prédio da secretaria de Fazenda, no Setor Bancário Norte. Na sexta-feira que antecedeu o Carnaval, uma família de migrantes vinda da cidade de Barreiras, na Bahia, instalou um pequeno barraco no local. Ontem, sete famílias já estavam morando em 11 barracos improvisados feitos de lona e pedaços de pau. Famílias também procedentes do Ceará e Pernambuco que vem em busca de emprego e na tentativa de conseguir um lote em um dos assentamentos criados pelo GDF.

Segundo funcionários da empresa Paulo Octávio Empreendimentos Imobiliários, que fica a poucos metros da invasão, o grupo de migrantes que se instalou durante o carnaval hoje é formado por cerca de 30 pessoas, entre adultos e crianças. A torneira que a Novacap instalou no balão da 202 Norte para regar as flores serve para as crianças tomarem banho e as mães lavarem roupa. As condições de higiene são precárias.



Os barracos instalados na 201 Norte serão removidos esta semana

Nos últimos dois anos o governador Roriz removeu 81 favelas do Plano Piloto. Atualmente, o DF tem recebido cerca de 300 migrantes por mês e é grande a dificuldade de controlar os focos de invasões. Ontem, o diretor executivo da Fundação do Serviço Social (FSS), Renato Riella, teve uma conversa com o secretário de Segurança, João Brochado sobre a nova invasão. Fi-

cou acertado que o SIV/SOLO, batalhão da Polícia Militar criado para combater ocupações de área pública, vai entrar em ação assim que o Centro de Desenvolvimento Social (CDS) concluir o cadastramento das cerca de dez favelas espalhadas por Brasília. "Não podemos agir com violência. Faremos uma retirada gradativa", explicou.